

## HARRY LAUS

(Tijucas, 11 de dezembro de 1922 — Florianópolis, 27 de maio de 1992)



Desenho da fisionomia de  
Harry Laus

Crítico de arte e escritor. Sua obra literária é reverenciada na França e pouco conhecida no Brasil.

Foi crítico de arte do Jornal do Brasil (63/67) e da revista Veja (68/70). Participou do júri da Bienal de São Paulo. Foi diretor do Museu de Arte de Joinville (80/82) e Museu de Arte de Santa Catarina (85/87 e 89/92).

Apesar de sua vida boêmia, cumpriu paradoxalmente carreira militar por grande parte de sua vida, passando para a reserva como Tenente-Coronel em 1964.

### ***Algumas obras de Harry Laus:***

1. Os Incoerentes (1958)
2. Ao Juiz dos Ausentes (1ª ed. 1961)
3. De Como ser (1978)
4. Monólogo de uma cachorra sem preconceitos (1981)
5. O Santo Mágico (1982)
6. Heptacronos (1985)
7. As Horas de Zenão das Chagas (1987)
8. Caixa D'aço (1989)
9. Sentinela do Nada (1992)
10. Os papéis do Coronel (1ª ed. 1995)

*"É fundamental que não se aceite simplesmente a vida: é preciso sofrê-la, interpretá-la, dirigi-la a um fim que tudo justifique. Acreditar em si e nesse objetivo até o momento em que fique provado a inutilidade desse ideal, ou a impossibilidade de realizá-lo. Então, ter a coragem e a força para substituí-lo. Tudo isso a vida exige de nós; portanto, depende unicamente de nós, é grande a missão que nos foi confiada."* (Harry Laus)